



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

A memória que conscientiza e desideologiza - Diálogos entre Baró e Ansara sobre memória e ideologia

Vitor Torquato da Cruz¹; Carlos César Barros²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vitorquato@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciência Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carlosbarros@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: memória; eticidade; direitos humanos.

Introdução: O presente texto consiste na sistematização e aproximação dos conceitos de ideologia e memória em Ignácio Martin-Baró e Soraia Ansara. O texto introduz a discussão através da recuperação das três tarefas fundamentais para a Psicologia da Libertação elencadas por Baró e promove uma revisão da literatura a respeito dos estudos da psicologia a respeito da memória enquanto tema científico.

Material e método: Revisão da literatura. **Resultado e Discussão:** A partir disso, desenvolve o conceito de ideologia apresentado por Baró e os mecanismos de ocultação ideológica da classe dominante descritos por Ansara. Em seguida, é realizada uma análise acerca dos mecanismos de formação e estratégias de assimilação da ideologia e da memória descritos tanto por Baró como Ansara. Por fim, é apresentado o conceito de memória política desenvolvido por Ansara e alguns resultados da sua tese de doutorado.

Considerações finais: A pesquisa conclui que para além das similaridades entre ideologia e memória apontados por Baró e Ansara, os dois conceitos apresentam ter uma interdependência, de modo que se apresenta dialeticamente e de forma complementar no tecido social e nas realidades dos grupos.

REFERÊNCIAS

ANSARA, Soraia. Memória Política da ditadura militar e repressão no Brasil: uma abordagem psicopolítica. 2005. Tese (Doutorado em São Paulo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP.

ANSARA, S. (2008). Memória política: construindo um novo referencial teórico na Psicologia Política. *Psicologia Política*, 8(15), 31-56.

ANSARA, Soraia e DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral (2015). Aspectos ideológicos presentes na construção da memória coletiva. *Athenea Digital*, v. 15, n.1, p. 207-223, março 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5565/rev/athenea.1356>

MARTÍN-BARÓ, I. Para uma psicologia da Libertação. In: Guzzo, R. S. L e Lacerda JR, F. *Psicologia Social para a América Latina: o resgate da Psicologia da Libertação*. Campinas. Editora Alínea, 2011. 2ª. Edição. cap. X p. 181-197.

MARTÍN-BARÓ, I. A desideologização como contribuição da Psicologia Social para o desenvolvimento da democracia na América Latina. In I. Martín-Baró, *Crítica e libertação na Psicologia: Estudos psicossociais*. Tradução: F. Lacerda Júnior. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2017 [1985]. cap. 2-3, p.32-74.

MARTÍN-BARÓ, I. La encuesta de opinión pública como instrumento desideologizador. *Rev. Mex. de Opinión Pública*, v. 16, n. 30. p.161-171, jan. 2021.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio (2001). *Acción e Ideología: Psicología Social desde Centroamérica*. San Salvador: UCA Editores.

SANDOVAL, S. A. M. (1994). Algumas Reflexões sobre Cidadania e Formação de Consciência Política no Brasil. Em Spink, M. J.. *A Cidadania em Construção: uma Reflexão Transdisciplinar*. São Paulo: Cortez.

SANDOVAL, S. A. M. (2001). The Crisis of the Brazilian Labor Movement and the Emergence of Alternative Forms of Working-Class Contention in the 1990s. *Psicologia Política*. 1, (1), 173-195.